

Estados preparam

ANC 88

Pasta 26 a 30

Setembro/87

040

O ESTADO DE S. PAULO — 15

ica

suas Constituintes

AGÊNCIA ESTADO

A partir da promulgação da nova Constituição brasileira, prevista para o final de novembro ou começo de dezembro, também os estados estarão envolvidos no processo de elaboração de suas Constituições, muito semelhante ao que se desenvolve na Assembléia Nacional Constituinte, mas com uma tarefa bem mais simples e, por isso, mais fácil e mais rápida. O texto da Constituição federal, neste momento em elaboração, deverá fixar, nas disposições transitórias, o prazo de seis meses para a adaptação das Cartas estaduais, mas, desde já, alguns estados se adiantam na montagem de suas Constituintes.

A Assembléia Legislativa do Paraná é a única do País que já se transformou em Constituinte, desde o início do período legislativo em curso. Ali foi criada, por iniciativa do deputado Nereu Massignam, uma comissão especial de reforma da Constituição, que só falta ir a plenário para definir a forma de

trabalho, tão logo seja promulgada a Constituição federal.

Em São Paulo, por iniciativa da Assembléia Legislativa, será promovido em outubro um encontro de deputados estaduais para debater a forma de trabalho. O convidado especial será o relator da Comissão de Sistematização da Assembléia Nacional Constituinte, deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM). A principal indagação que lhe será feita é: as Constituições estaduais serão elaboradas com autonomia ou apenas adaptadas ao texto da nova Carta federal?

Na Bahia, o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Coriolano Sales, assegura que não vai enviar funcionários para observar o mecanismo operacional da Constituinte federal. Nem requisitar servidores da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Sales espera realizar um congresso nacional de deputados estaduais para o exame desses problemas e já determinou a uma comissão especial que colete propostas entre a população baiana.

Também a Assembléia Legislativa

de Pernambuco já tem uma comissão encarregada dos trabalhos preliminares de elaboração da nova Constituição estadual. Garante o presidente da Assembléia, deputado João Ferreira Lima, que Pernambuco está suficientemente preparado para a tarefa, não necessitando da assessoria de Brasília. Em vez disso, foram realizados vários encontros e duas reuniões preparatórias, uma em Goiás, outra em Minas Gerais.

Segundo o exemplo de Curitiba, em Florianópolis o deputado Aloísio Piazza (PMDB), com o aval das lideranças dos demais partidos, pretende formalizar projeto que transforma a Assembléia Legislativa de Santa Catarina em assembléia constituinte estadual, com funcionamento a partir de 15 de novembro.

No Rio de Janeiro, a Comissão Interpartidária Pró-Constituinte, criada pela Assembléia Legislativa desde o começo do ano, está certa de que poderá, como as demais assembléias, ter o direito de elaborar a Constituição estadual tão logo a Assembléia Nacional Constituinte encerre seus trabalhos,

com a promulgação da Constituição federal. O presidente da comissão de 20 deputados, Elmino Coutinho, já esteve várias vezes em Brasília para acompanhar as atividades da Constituinte.

A Assembléia Legislativa do Pará, por enquanto, limitou-se a criar uma comissão especial, no começo do ano, para definir as providências preliminares com vistas ao futuro trabalho. A comissão não se reuniu nenhuma vez e seus membros estão também aguardando a promulgação da Constituição Federal. O PDS, por sua vez, está preparando um anteprojeto de Constituição para apresentar ao plenário da assembléia, mas isso só ocorrerá após a promulgação de Carta federal.

Embora em ritmo lento e prejudicada por uma greve de três meses do funcionalismo estadual, a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul está-se preparando, desde o início do ano, para a elaboração da futura Carta estadual. Ali já funciona, por iniciativa do deputado Jarbas Lima, uma Comissão Especial de Assuntos Constitucionais, inte-

grada pelos líderes das cinco bancadas partidárias.

A transformação da Assembléia Legislativa de Goiás em constituinte tem sido, desde o início do ano, a maior preocupação dos cinco partidos ali representados. E, assim pensando, o presidente da Assembléia, deputado Frederico Jayme Filho, determinou a realização de reformas no prédio atual.

Em Cuiabá, no dia 3 último, foi lançada oficialmente a campanha organizada pela Assembléia Legislativa de Mato Grosso para a elaboração da futura Constituição do Estado. A campanha é denominada "Você decide".

Também em Mato Grosso do Sul já existe uma comissão especial constituinte, que pretende funcionar nos moldes da Comissão de Sistematização da Assembléia Nacional Constituinte. Quem primeiro se manifestou sobre a elaboração da Carta estadual foi a deputada Marilu Guimarães, líder da bancada do PFL, que propôs o levantamento, pela comissão, dos temas mais importantes, ligados à educação, saúde, menor e tributos.

A Assembléia Legislativa do Amazonas utilizará todos os procedimentos que a Constituinte federal usa para a elaboração da nova Carta, incluindo a criação de subcomissões, comissões temáticas e uma comissão de sistematização. Uma preocupação é fixar no texto a questão dos incentivos fiscais para as indústrias que se instalem na Zona Franca de Manaus. "É preciso definir bem essa questão para que a Zona Franca não sofra os sobressaltos de ameaças à sua existência", explica o deputado José Filho, presidente da Comissão Pró-Constituinte.

Em Minas Gerais, somente este mês deverá ser criada a comissão especial constituinte destinada a preparar o esquema de trabalho para a elaboração da Constituição do Estado. Já foram feitos contatos com a Assembléia Nacional Constituinte, para que o mesmo modelo usado em Brasília seja adotado em Minas.

(Levantamento da rede de sucursais; texto final de Manoel Vilela, Brasília/Agência Estado.)